

ANO NOVO/NOVO ANO

que a esperança de hoje se transforme em realizações de amanhã

DOI: 10.51207/2179-4057.20210037

Ultimamente, a esperança tem me acompanhado, até me provocado. Talvez pela proximidade de final de ano, enseja em nós o desejo de dias melhores. Tenho muita esperança.

O ano de 2022 será um ano de celebrações, de movimentações na Psicopedagogia, na ABPp e acredito que a esperança que possuo tem a ver com isso inclusive, somos confiantes que essa coletividade que nos emana é o que nos faz evoluir e nos melhora seja na convergência, seja na divergência. Aprendemos sempre!

Penso sobre o que é a esperança...

Se eu pudesse explicá-la, diria algo como o desejo de desejar não uma esperança qualquer, tampouco uma esperança não pensada, o desejo é de algo que nos liga a ir adiante nos nossos caminhos escolhidos, queridos, necessários...

Os caminhos que nos chegam de modo que não podemos fazê-los pensáveis, representam perigo, quero dizer que temos que compreender bem o que fazemos, o que queremos fazer, inclusive o que não fazemos e o que não queremos fazer.

Neste sentido de ter esperança, não podemos naturalizar, senão podemos perder o potencial que ela traz em si, que é o elemento possibilitador de transformação, pois mantém nosso desejo latente de avançar, progredir, aprimorar. A esperança está significada com a realização e a sustentação daquilo que desejamos e é assim que vimos fazendo o nosso percurso na Psicopedagogia.

Nosso reconhecimento a todo trabalho de tantos que se dedicam à ABPp, à Psicopedagogia, fomos, somos e seremos tantos a desejar a conquista de uma área de conhecimento não só legitimada, mas também reconhecida aqui no nosso país e que seja uma ação promotora de cidadania e melhora de vida para cada pessoa que por ela for afetada.

Disponibilizamos a 117ª edição da Revista Psicopedagogia:

- Abrem essa edição as autoras **Cláudia da Silva com Simone Aparecida Capellini**, escrevem um **artigo original**, sobre: '**Correlação de habilidades cognitivo-linguísticas de escolares submetidos a intervenção fonológica**'. As autoras se propõem a correlacionar as habilidades cognitivo-linguísticas de escolares submetidos a intervenção fonológica, em situação de pré e pós-testagem realizada com uso do Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-linguística para escolares em fase inicial de alfabetização.
- Em seguida, um **artigo original** traz o escrito '**Escala de Motivação para a Aprendizagem para o Ensino Fundamental: análise psicométrica**', das autoras **Graziela Nunes Alfenas Fernandes; Stela Maris Aguiar Lemos**. Para elas, a motivação para aprender é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, relacionada a fatores internos e externos ao indivíduo. Portanto, o objetivo do estudo foi analisar a psicomетria da Escala de Motivação para a Aprendizagem para estudantes do Ensino Fundamental e sua associação com aspectos sociodemográficos.

- Os autores **Gislaine Gasparin Nobile; Sylvia Domingos Barrera; Flávio Rebutini** num **artigo original** publicam '**Avaliação da Alfabetização: Elaboração e validação de conteúdo do IBALEC**', no qual realçam que profissionais de saúde frequentemente recebem crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem, porém, em geral, não possuem instrumentos breves para avaliar as defasagens da criança em relação às habilidades de leitura e escrita. Neste sentido, foi construído o Instrumento para Breve Avaliação da Leitura, Escrita e Compreensão (IBALEC), destinado a avaliar o desempenho em habilidades básicas de leitura, escrita e compreensão de alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar a estrutura e processo de validação de conteúdo do IBALEC.
- Noutro **artigo original** **Luís Filipe Faria de Aboim Tavares; Jesus Landeira-Fernandez; Luís Anunciação** trazem '**Comparação de dados normativos do "Ages and Stages Questionnaires" original e adaptado para creches públicas do Rio de Janeiro**', trata de um estudo realizado na Secretaria de Educação do município do Rio de Janeiro aplicada, em 2010, 2011 e 2012, em 468 creches públicas, o instrumento "Ages & Stages Questionnaire", Terceira Edição, em sua versão adaptada e contextualizada ao Brasil (ASQ3-BR). Esta aplicação teve objetivo de fazer um rastreio do desenvolvimento de 109.758 crianças atendidas pelas creches, com idade entre 10 e 54 meses, especificamente em domínios relacionados à Comunicação, Coordenação Motora Ampla, Coordenação Motora Fina, Resolução de Problemas e Pessoal-Social. Observou-se que os resultados obtidos nas creches públicas do Rio de Janeiro são inferiores àqueles observados no contexto americano. Entretanto, eles tendem a se equiparar com o americano no decorrer do amadurecimento da criança, especialmente quando elas ultrapassam os 24 meses de idade. Neste sentido, é possível sugerir que a estimulação oferecida pelas creches contribui para o desenvolvimento das crianças atendidas.
- Temos também outro **artigo original** dos autores **Siomara Aparecida da Silva; Eden Schmidt de Matos; Marcella de Castro Campos Velten**, estes escrevem sobre '**Exergames como conteúdo estratégico na educação física escolar**', tendo como objetivo analisar a influência da utilização dos exergames como parte integrante no conteúdo da Educação Física Escolar na coordenação motora dos estudantes. O uso dos *exergames* no contexto escolar pode promover uma ampliação do repertório motor da criança e o aperfeiçoamento de algumas habilidades de maneira lúdica, o que geralmente não ocorre em aulas de educação física sem organização do conteúdo.
- As autoras **Carla Cristine Tescaro Santos Lino e Michelle Maia Mendonça** escrevem '**Criança com retinoblastoma atendida em sala de recursos multifuncional – DV - Deficiência Visual**', que está na categoria de **artigo original**. As autoras explicitam que retinoblastoma é um tumor maligno ocular com maior frequência na infância e pode causar a cegueira e a morte. O diagnóstico precoce possibilita alternativas para a saúde e para a educação da criança, em institutos especializados e estimulação precoce

em Salas de Recursos Multifuncionais – Deficiência Visual (SRM-DV). O texto relata um estudo de caso de atendimento sobre o diagnóstico, tratamentos e a evolução, principalmente, do desenvolvimento da visão de uma criança com retinoblastoma, atendida em uma SRM-DV localizada em uma cidade do interior do estado do Paraná.

- A seguir, temos um **artigo de revisão** escrito por **Daniela Navilli de Arauna, Antônia Regina Franco**, juntamente com **Adriano de Oliveira Beserra**, tratando sobre '**Contribuições do ensino híbrido e da neurociência para o processo de ensino aprendizagem**', aqui temos uma reflexão acerca do que é possível observar nos estudantes de hoje, revelando a importância das adaptações curriculares para o sucesso das aprendizagens, e que cada estudante é único e precisa ser visto dentro de suas particularidades, e dessa forma propor uma educação com condições de construir conhecimento de forma consciente e significativa, uma educação para todos.
- Ainda dentro da categoria de **artigo de revisão**, temos o escrito de **Túlio César da Silva; Claudia Gomes**, escrevendo '**Produções sobre Neuropsicologia e suas contribuições para a (des)patologização da Educação**'. O artigo tem como objetivo geral analisar a vinculação temática entre Neuropsicologia, Educação e Educação Inclusiva, a fim de mapear as contribuições teóricas e desafios metodológicos para a atualização sistemática de repertórios que promovam novas construções para a educação inclusiva.
- Adiante, temos outro **artigo de revisão** escrito pelos autores **Iasmim Faria Nogueira; Meylane Belchior de Sá Menezes; Ana Clara Acácio Albuquerque; Júlia Lyssa Costa Machado; Marcella Moreno Pires Costa; Natália Oliveira Passos; Karina Fideles Filgueiras**, cujo tema versa '**Altas habilidades/superdotação e ambiente escolar: uma revisão de literatura**', cujos estudos realizados na literatura brasileira mostram o crescimento do número das produções de artigos e pesquisas referentes às crianças com altas habilidades/superdotação no contexto escolar tendo alguns periódicos como base de dados. Pela análise dos resultados, também pode-se concluir que os estereótipos e os mitos vinculados às crianças com altas habilidades influenciam na sua aprendizagem e em suas interações.
- Continuando, temos num **artigo de revisão** os autores: **Mírian Carla Lima Carvalho; Murilo Cezar de Souza Albuquerque; Mônica Dias Palitot; Célia Maria Cruz Marques Chaves**, escrevendo sobre '**Instrumentos psicométricos de sondagem do transtorno autista: uma revisão sistemática**'. Os autores deste estudo tiveram por objetivo geral realizar um levantamento dos instrumentos psicométricos de avaliação do Transtorno do Espectro Autista. A plataforma de busca utilizada foi o periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na opção avançado, com os seguintes descritores Autistic Disorder AND Psychometric.
- Por fim, a autora **Sílvia Maria de Oliveira Pavão** e o autor **Rodrigo Dalosto Smolareck** escrevem '**Interlocuções das práticas psicopedagógicas e o Serviço de Atendimento Educacional Especializado**', sendo um **relato de pesquisa**. Os autores enfatizam a Psicopedagogia enquanto área de conhecimento que estuda os processos de aprendizagem humana, encontra

campo fértil de atuação e pesquisa, com as políticas de inclusão escolar, em especial no que tange às intervenções realizadas no Atendimento Educacional Especializado (AEE), com objetivo de analisar como se estabelece, no âmbito organizacional educacional, a atuação do profissional da Psicopedagogia no AEE no que se refere aos alunos com necessidades educacionais especiais ou aos alunos da educação especial.

Daqui em diante é com você leitor, usufrua desta leitura a fim de colocá-la em ação no seu fazer laboral e intelectual.

Em 2022 teremos celebração, teremos mais possibilidades de conhecimento!

Aguardem!

Boa leitura!

Feliz Novo Ano!

Luciana Barros de Almeida

Editora Revista Psicopedagogia 2020/2022